

IPCA vai adquirir 30 novos computadores para ceder aos alunos mais carenciados

MEDIDA VISA APOIAR os alunos que não têm equipamentos para acompanhar as aulas à distância. A instituição está também a negociar com as operadoras de telecomunicações para garantir o acesso à internet.

ENSINO SUPERIOR

| Paula Maia |

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vai adquirir três dezenas de computadores para ceder aos alunos que não possuem os equipamentos necessários para acompanhar o ensino à distância.

A 'luz verde' para a aquisição dos material informático foi dado esta segunda-feira pela presidente da instituição e será substanciada na parceria que o instituto tem com o Santander Totta que já disponibilizou uma parte das verbas integradas no âmbito do protocolo que têm com o IPCA para a compra do material, num investimento que ronda os 20 mil euros.

"Os computadores serão entregues a título de empréstimo no dia 14, aquando do início das aulas", revelou ao Correio do Minho, Maria José Fernandes, presidente do IPCA.

Para garantir também o acesso à internet, o instituto está também a negociar com as operadoras de telecomunicações pacotes para um período de três meses.

Maria José Fernandes explica que na semana que o IPCA encerrará portas, a 10 de Março, foram cedidos seis computadores aos alunos mais carenciados já identificados pelo instituto.

"Neste momento, em articulação com a associação académica, estamos a fazer um levantamento dos estudantes que não dispõem de meios tecnológicos e/ou acesso à internet", diz a dirigente.

O levantamento das necessidades está a ser feito através de uma aplicação desenvolvida pela associação de estudantes que concebeu e aplicou um questionário a todos os alunos da instituição para identificar os que têm dificuldades em acompanhar as aulas à distância.

"Das 900 respostas obtidas até agora, foram identificados 17 alunos sem computadores", revela a presidente do IPCA,



Os ensino à distância foi a medida que se seguiu logo após o encerramento de portas, a 10 de Março



"Estamos a adoptar uma estratégia para que todos os alunos tenham as mesmas condições no acesso ao ensino à distância."

avançando que se as medidas adoptadas não forem suficientes para chegar a todos os alunos que precisam, o IPCA vai avançar com o empréstimo de computadores por parte de elementos da sua comunidade. "Estamos a adoptar uma estratégia para que todos os alunos tenham as mesmas condições no acesso ao ensino à distância", diz ainda a propósito Maria José Fernandes, apelando aos estudantes que reportem as suas situações à direcção das escolas, aos serviços de Acção Social ou à associação de estudantes.

Desde que se viu obrigada a encerrar portas, o IPCA adoptou de imediato o modelo de ensino à distância, permitindo aos alunos a continuação das aprendi-

⊙ apoios

Para alunos e colaboradores Apoio psicológico

Via online, o IPCA está também a garantir o apoio psicológico a toda a comunidade académica. São consultas à distância, por contacto telefónico, messenger, whatsapp e skype, para estudantes nacionais e internacionais. Maria José Fernandes confessa que contactou também alguns alunos dos PALAOP's que estão na instituição ao abrigo do programa 'Bocadinhos de África'. "O que queremos é que os nossos estudantes, e também os colaboradores, sintam que estamos cá, estamos a acompanhá-los", aponta a presidente do instituto.

Competências de comunicação digital Parceria com o projecto 'Somos todos Digitais'

É através de uma linha de apoio aos infoexcluídos que o IPCA procura dotar esta população das competências digitais para melhor ultrapassarem o isolamento a que estão sujeitas. O instituto foi a primeira instituição de ensino superior a ser convidada para ser parceira no projecto 'Somos Todos Digitais' da Iniciativa Nacional para as Competências Digitais sob o mote 'Comunicar sem Barreiras'.

O projecto operacionaliza-se através da disponibilização de uma linha de apoio que, de forma imediata, apoie todas as pessoas que, tendo acesso à internet, têm maior dificuldade em manusear aplicações digitais que permitam manter o contacto social e a realização de interações à distância.

zagens.

"Está a correr bem, o feedback é significativamente positivo. Naturalmente que é um grande desafio quer para a comunidade docente, quer para os estudantes", assume a presidente do instituto, revelando que logo no dia seguinte após o fecho das portas os professores foram convidados a fazer formação. "Não houve nenhum interregno nas actividades lectivas", garante a responsável, adiantando que decorridas três semanas "as coisas estão mais estabilizadas", seguindo-se agora a avaliação à distância.

Maria José Fernandes diz que este modelo de ensino não é propriamente uma novidade para a instituição que tem no Curso de Gestão Público, leccionado desde 2009, um bom exemplo. "Todo o curso é ministrado à distância. E temos muitos alunos no curso que estão já no mercado de trabalho. Essa é uma experiência que estamos a passar também para outras escolas de uma forma muito dinâmica", frisa.



Instituto poderá abrir em Maio se a situação permitir

CALENDÁRIO escolar pode também sofrer alguns reajustamentos para colmatar algumas actividades mais práticas que não estarão a ser realizadas.

ENSINO SUPERIOR

| Paula Maia |

Depois de “muita ponderação” e a aguardar as decisões que o governo vai emanar sobre esta matéria já esta próxima quinta-feira, a presidente do IPCA revela que se todas as condições estiverem reunidas, o instituto poderá abrir portas já em Maio. “Vamos agir de acordo com as directivas do governo. Se tivermos condições como para Maio, gostaríamos de abrir a instituição”, avança Maria José Fernandes.

Esse será o passo seguinte à avaliação, cujas regras já estão definidas.

“Se tivermos condições e se a orientação for essa acho que teremos condições para retomar a actividade lectiva. Se não for possível, continuaremos neste modelo”.

A presidente vai mais longe assumindo que o IPCA poderá alterar o calendário lectivo se a situação assim o exigir, prolongando o período escolar. Segundo Maria José Fernandes isso serviria, sobretudo, para colmatar algumas deficiências que se poderão verificar ao nível das práticas laboratoriais que integram o currículo de alguns cursos.

“Há cursos que vão tentar em Junho e Julho ministrar aulas mais intensivas ou até workshops”, adianta a dirigente do IPCA. E acrescenta: “o que está em causa é a formação dos nossos estudantes e, sobretudo, dos finalistas. Os alunos do 1. e 2.º anos poderão ter uma adaptação do programa, vão ter tempo para repor aquilo que nesta altura poderão não conseguir. Para os fi-

+ mais

Sublinhando que o IPCA depende mundo de receitas próprias, a crise económica que se avizinha deixa a presidente da instituição preocupada. “Temos a esperança de continuarmos a ser escolhidos por muitos estudantes do país”, diz a responsável, mantendo a esperança que o governo “dê condições aos pais para continuarem a ter os seus filhos a estudarem no ensino superior”. E continua: “esta crise provou-nos uma coisa: a saúde em Portugal tem um papel inquestionável, mas o ensino superior também. Demonstrou a sua capacidade de mobilizar, fazer e inovar relativamente àquilo que são as necessidades do momento”.

nalistas as coisas são um pouco diferentes. Todas as actividades que não estamos a conseguir fazer agora podemos fazer no período que nos for permitido”, explica, sublinhando que a situação pode levar a “reajustamentos” no calendário anteriormente previsto.

O IPCA acompanha, por isso, o evoluir da situação.



BARCELOS
IPCA vai adquirir 30 novos computadores para ceder aos alunos carenciados
 Págs. 8 e 9



Correio do Minho.pt

QUARTA 8 ABRIL 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXI Série VI N.º 11415 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade

FarmaJá
 WWW.FARMAJA.PT

Encomendas via WhatsApp
927 320 608

Disponível de Segunda a Sexta, das 09H às 20H.

Farmácia **Lamações**

ACORDO ENTRE ADMINISTRAÇÃO E JOGADORES

SC BRAGA SAD RETÉM METADE DOS SALÁRIOS

Págs. 16 e 17

TERRAS DE BOURO
Manuel Tibo: "Estamos com o coração nas mãos"
 Págs. 10 e 11

BARCELOS
Miguel Costa Gomes: "Normalidade voltou ao lar da Pousa"
 Pág. 6

CAMINHA
Município e pastelarias do concelho levam doçaria da Páscoa às pessoas que estão em isolamento social
 Pág. 15



PREVENÇÃO PARA O PIOR CENÁRIO
Hospital de Braga instala câmara frigorífica junto à morgue

Pág. 5

40 ANOS
 pingo doce
 sabe bem pagar lá pouco
BRAGA PARQUE

A PARTIR DO DIA 9 ABRIL ABERTOS DAS 9.00 ÀS 21 HORAS

Porque, neste momento, separados somos mais fortes!

PROTEJA-SE. PROTEJA-NOS.

Estamos 100% disponíveis para o atender:
 (+351) 258 359 800 | info@casapeixoto.pt

#FiqueEmCasa